

Demonstrativo de Resultados - janeiro/2026



	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	2026	12 meses	Desde o início (Nov/16)
Carteira Consolidada	0,33%	0,81%	1,94%	2,07%	1,08%	-0,17%	0,87%	0,81%	1,41%	1,86%	0,58%	1,06%	1,06%	13,38%	93,66%
% do CDI	34%	84%	184%	181%	97%	-14%	75%	66%	110%	168%	47%	87%	87%	91%	77%
Rentabilidade Real¹	-0,96%	0,25%	1,50%	1,80%	0,84%	-0,43%	0,98%	0,33%	1,32%	1,68%	0,25%	0,73%	0,73%	8,56%	23,92%
CDI	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,11%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,11%	1,22%	1,22%	1,22%	14,63%	121,59%
IPCA	1,31%	0,56%	0,43%	0,26%	0,24%	0,26%	-0,11%	0,48%	0,09%	0,18%	0,33%	0,33%	0,33%	4,44%	56,28%

* Carteira Consolidada: Considera as carteiras do PGA, do plano RS-Futuro e do plano RS-Municípios

¹ Rentabilidade real: desconto o índice de inflação IPCA.

COMENTÁRIO ECONÔMICO

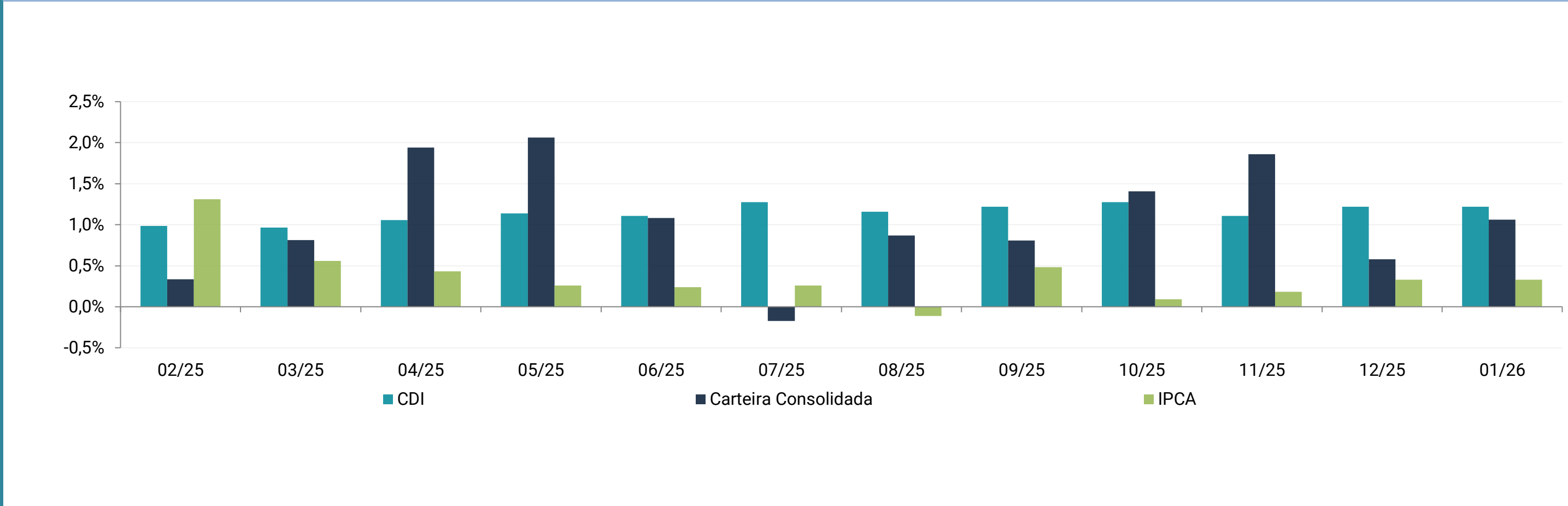
O mês de janeiro foi marcado por um contraste: de um lado, forte volatilidade causada pelas agressivas estratégias geopolíticas e comerciais do governo dos Estados Unidos; do outro, uma economia global que se manteve resiliente, sustentada pela demanda firme nos EUA e na Europa, além do dinamismo asiático.

A postura do presidente Donald Trump foi o principal motor de incertezas do mês, atuando em diversas frentes: intervenção militar na Venezuela, envio de tropas ao Oriente Médio, menção a assumir o controle da Groenlândia e a escolha do novo presidente do Banco Central dos EUA.

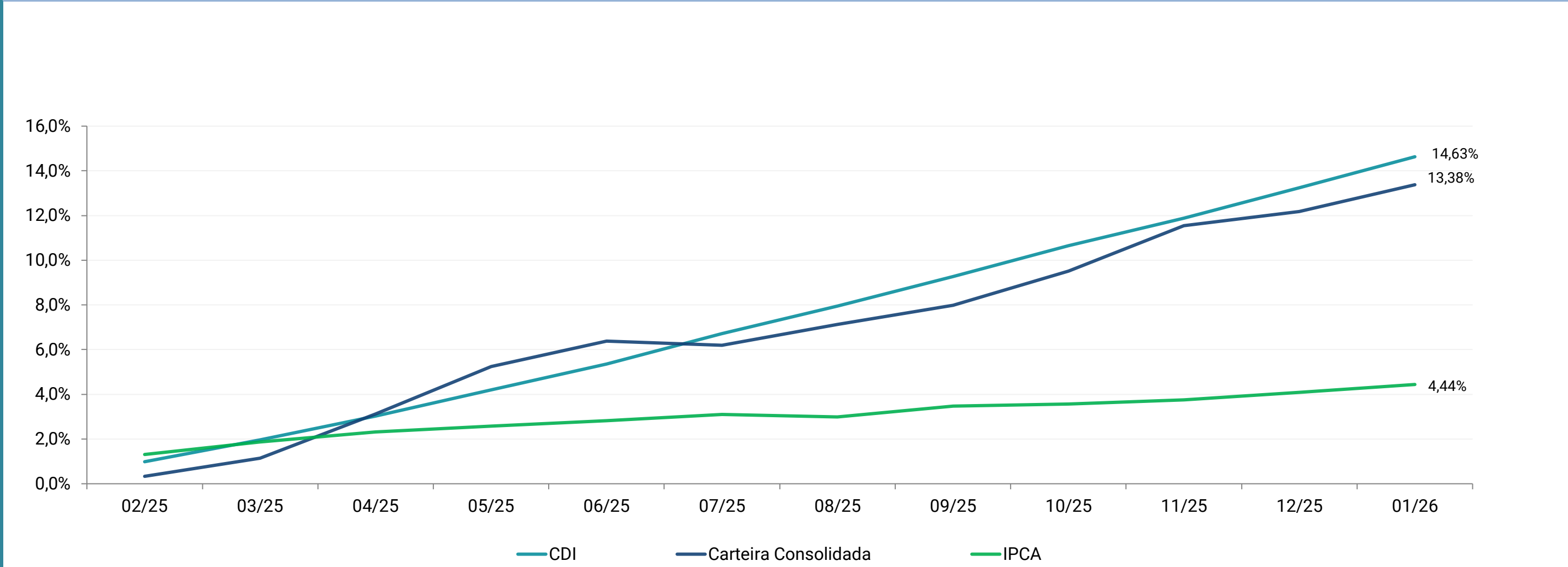
O dólar se enfraqueceu globalmente (especialmente contra moedas emergentes), enquanto preços de commodities dispararam, com destaque para ouro, petróleo, cobre e gás natural. Apesar da volatilidade, o saldo do mês foi positivo para os mercados de ações na América Latina e na Ásia.

No Brasil, os dados de desemprego surpreenderam e apontaram o menor nível na história recente (5,6%). Paralelamente, a inflação divulgada em janeiro foi ligeiramente abaixo do esperado. Diante da melhora no cenário, o Banco Central do Brasil sinalizou que pode iniciar um ciclo de cortes na taxa básica de juros (Selic) já em março, caso as previsões se confirmem. O comunicado, no entanto, foi de "serenidade" e cautela, reafirmando a necessidade de uma política restritiva o suficiente para garantir que a meta de inflação seja mantida.

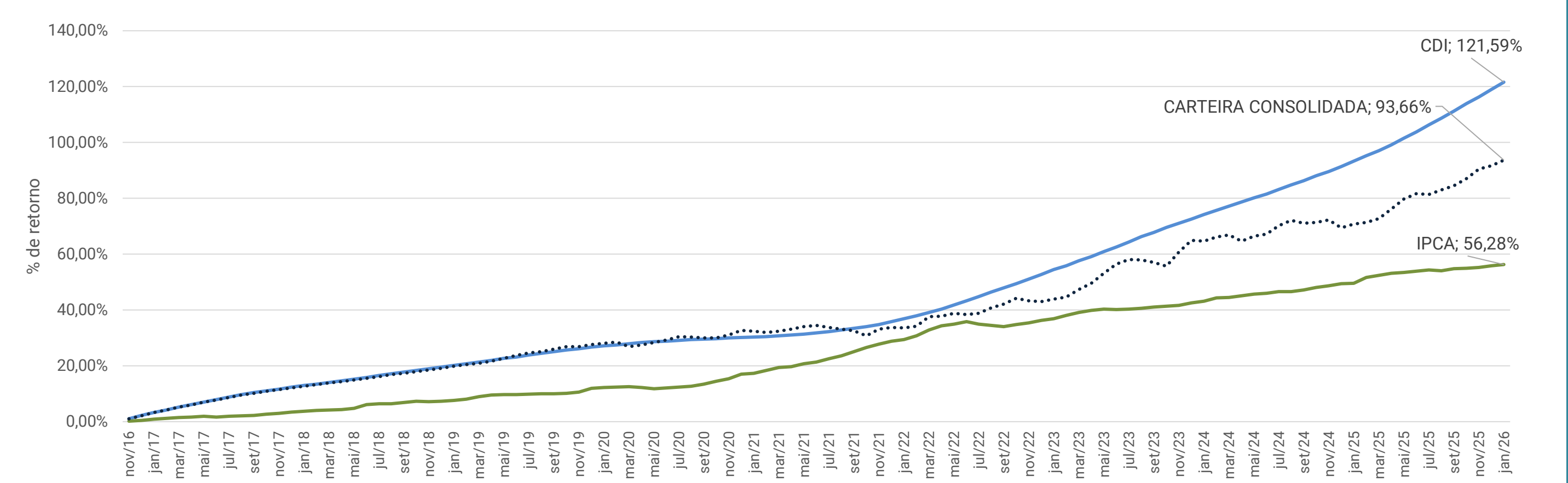
RENTABILIDADE MENSAL



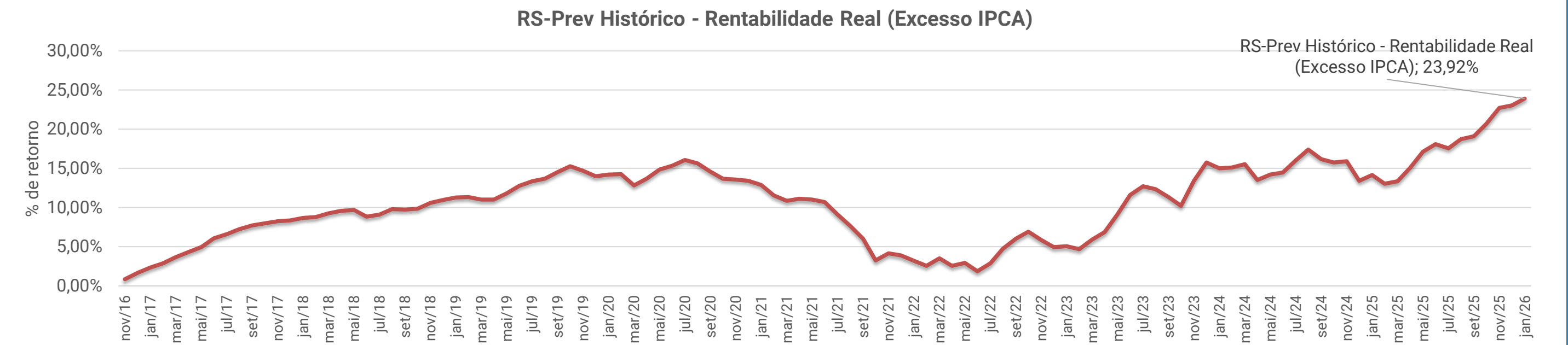
RENTABILIDADE ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES (%)



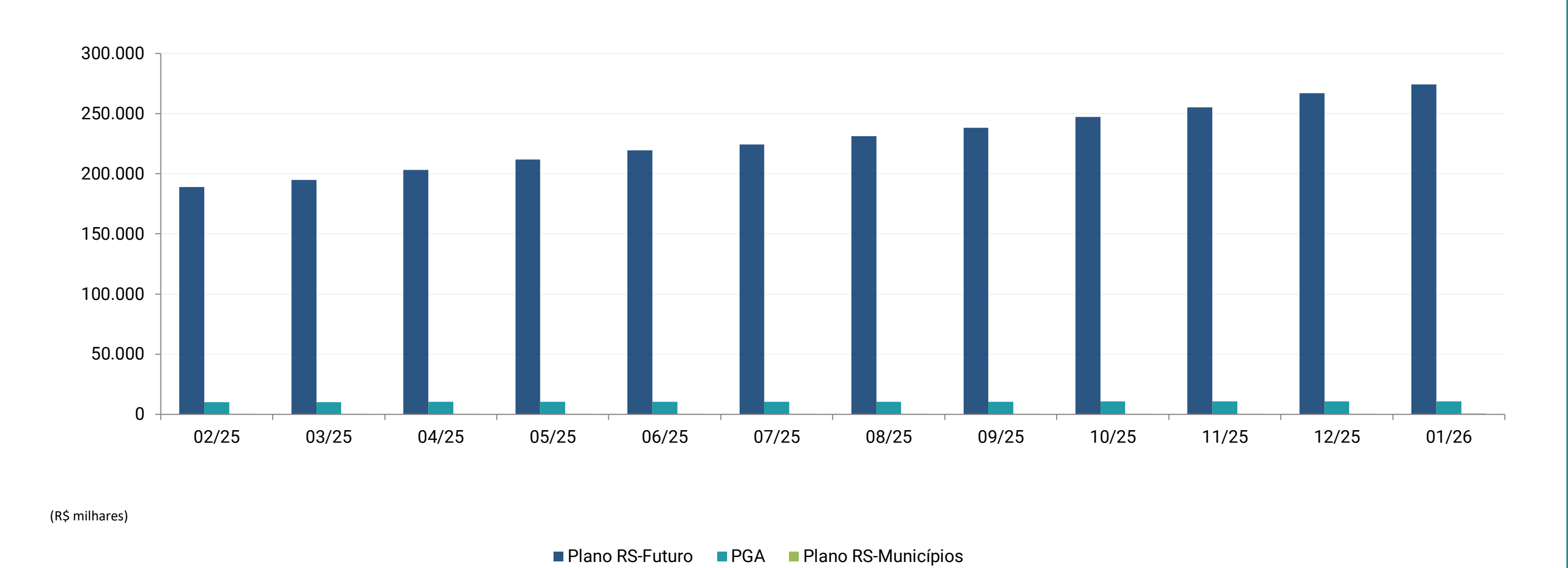
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOV/2016 (%)



RENTABILIDADE REAL ACUMULADA DESDE NOV/2016 (% DE RETORNO EM EXCESSO AO IPCA)



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



*Valores em R\$ Mil

POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Plano RS-Futuro		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	274.402	100%
Recursos em trânsito	3.354	1%
Gestão Própria	228.630	83%
Títulos Públicos Federais	199.029	73%
ETFs	29.601	11%
Gestão Terceirizada	42.418	15%
Fundos de Renda Fixa	22.448	8%
Banrisul Absoluto	10.078	4%
Icatu Vanguarda Inflação Curta	7.750	3%
Caixa Brasil IRFM-1	3.974	1%
Caixa Brasil IMA-B	645	0%
Fundos Exterior	19.970	7%
Access USA Companies	9.035	3%
Itaú Inflação Americana RF	8.301	3%
Itaú US Treasury RF	2.634	1%

PGA		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	10.886	100%
Recursos em trânsito	-	0%
Gestão Terceirizada	10.886	100%
Fundos de Renda Fixa	10.886	100%
Banrisul Absoluto	2.779	26%
Caixa Brasil IMA-B5	2.714	25%
BB Institucional Federal	2.344	22%
Caixa Brasil IRFM-1	1.925	18%
Caixa Brasil IMA-B	1.124	10%

Plano RS Municípios		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	609	100%
Recursos em trânsito	2	0%
Gestão Terceirizada	606	100%
Fundos de Renda Fixa	606	100%
Caixa Brasil IMA-B	606	100%

Entre os normativos aplicáveis à matéria, destacam-se a Resolução nº 5.202, de 2025 do Conselho Monetário Nacional e a Política de Investimentos da RS-Prev.